



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DATA: 02 de abril de 2019.

HORÁRIO: 09h.

LOCAL: Rua Esteves Júnior, 8º andar da SES.

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Adriana Heberle (DIAF), Lourdes de Costa Remor (CIB/SES), Liemar Coelho Vieira (DIAF), Shirley Miki Kobori Miura (DIAF), Graziella Scarton Buchrieser (DIAF), Letícia Simon (COJUR), Charles Fabiano Acordi (DLOG), Luisa Stankiewicz (CSDGF), Paulo Carlos Brentano (GEBER), Carlos A T Pereira (NAT), Arlete Adriano (GPLAN).

COSEMS: Luana Machado Ferreira (Palhoça), Luciane Savi (COSEMS), Ana Paula da Silva (Florianópolis), Flávia Matos Moro (Tubarão), Bruna Eliane Sucoski (Lages), Janaina Duarte Baumer (Joinville), Dievan Bisognin Silva (Porto Belo), Ivan Valter Tierling (Chapecó), Cesar Antonio Velasques (Caçador), Heloisa Pamplona Cunha, Paola Sofka Ramos (Rio do Sul), Lilian Vizentin (São José), Eduarda Brovedan (Morro Grande); Lelis H (Ermo).

Coordenação: Luciane Savi

Justificaram ausências: Ligia de Pomerode e Alice Buss.

ITENS DE PAUTA

1. Acesso aos medicamentos de Toxoplasmose (solicitação de Florianópolis);
2. Disponibilização de enoxaparina;
3. Rereme (listas de medicamentos e CFT's regionais);
4. Arquivos dos Processos do CEAF;
5. CEOS.

1. ACESSO AOS MEDICAMENTOS PARA TOXOPLASMOSE

Ana Paula da Silva do Município de Florianópolis solicitou esta pauta. Informa que o Município conseguiu o ácido fólico, mas o mesmo não substitui o ácido folínico. Está difícil conseguir a realização do exame para verificar se a toxoplasmose ativa. O Município precisa contratualizar um Laboratório. E, para Estado fornecer os dois medicamentos para tratamento da toxoplasmose: (pirimetamina e sulfadiazina), exige a apresentação do exame, notificação no SINAN e a receita médica. Graziella Scarton Buchrieser da DIAF solicita que os municípios apresentem sugestões de medicamentos para inclusão na lista. A DIVE segue as orientações do Ministério da Saúde, mas não existem protocolos no MS. Ivan Valter Tierling de Chapecó fala sobre a situação em Chapecó. Bruna Eliane Sucoski de Lages cita que a Maternidade Carmela Dutra já oferece o medicamento em comprimido. A orientação foi obtida por médico infectologista. **QUE MEDICAMENTO É MANIPULADO?**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

47 **2. DISPONIBILIZAÇÃO DE EXONAPARINA (ANTICOAGULANTE)**

48 Luciane Savi, Assessora Técnica do Cosems, coloca que o medicamento exonaparina já
49 foi disponibilizado no componente especializado há 06 meses. Adriana Heberle, Diretora
50 da DIAF da SES, esclarece que esse medicamento entre outros, o Ministério da Saúde
51 incorporou na lista do componente especializado, mas ainda há entraves da vigilância
52 sanitária. Com relação a exonaparina, falta protocolo. Também, estão discutindo a
53 logística. Luciane Savi solicita que o Estado envie ofício aos municípios, informando
54 sobre o medicamento. Adriana Heberle lembra que existe a heparina que substitui a
55 exonaparina. Letícia Simon da Cojur cita que o usuário opta em judicializar a
56 exonaparina quando o indicado é utilizar a heparina. Graziella Scarton Buchrieser
57 informa o porquê não sendo distribuído, que a DIAF já está elaborando as orientações
58 para colocar na página.

59

3. 60 **REREME – RELAÇÃO REGIONAL DE MEDICAMENTOS**

61 Graziella Scarton Buchrieser informa que a Adaiane Darós da Gerência de Saúde de
62 Araranguá, que apresentou a REREME da Região do Extremo Sul na Câmara Técnica,
63 elaborou a proposta de REREME para aplicar nas regionais. Fez um passo a passo, mas,
64 Graziella cita que é necessário um cronograma de implantação. Ivan Valter de Chapecó
65 menciona que a lista segue as linhas de atenção e que na Região Oeste, a lista foi bastante
66 discutida. Sugere que a Região Oeste seja avaliada para auxiliar nas outras regiões.
67 Adriana Heberle acredita que a lista deve ser construída pelos municípios com o auxílio
68 das regionais de saúde. Numa segunda etapa, elaborar as incorporações e ajustes para a
69 região. Luciane Savi sugere que se utilize a metodologia que foi utilizada em Araranguá
70 para a construção das REREMEs. Adriana Heberle cita que encaminhará a metodologia
71 para as CIRs e o Estado coordenará. Dievan Bisognin Silva de Porto Belo sugere que,
72 após a construção das REREMEs, sejam aprovadas na CIB, Deliberações similares às
73 aprovadas na Região de Araranguá (sobre o funcionamento).

74 **Encaminhamentos:** Adriana Heberle passará a metodologia utilizada na REREME da
75 Região de Araranguá para todas as CIRs para discutir sobre a construção da REREME.

76

4. 77 **ARQUIVOS DOS PROCESSOS DA CEAF**

78 Adriana Heberle, Diretora da DIAF, informa que a Portaria do componente especializado
79 não prevê a digitalização. Isso será discutido no CONASS. Como o 'sem papel' é uma
80 política de governo, cita que a SES também está discutindo os fluxos internos. A SGPE
81 não está disponível aos municípios. São questões que ainda não estão definidas. Os
82 documentos ainda estão sendo recebidos até segunda ordem. Luciane Savi coloca que, a
83 digitalização dos documentos para atender um Decreto Estadual e a responsabilidade pelo
84 componente especializado foram atribuições passadas aos municípios sem contrapartida
85 estadual. Luciane sugere que a Deliberação do componente especializado seja
86 modificada. Adriana Heberle, Graziella Scarton Buchrieser e Liemar Vieira informam
87 que a Portaria do componente especializado está sendo atualizada pelo Ministério da
88 Saúde. Luciane cita também, que o componente especializado passará por revisões. Paola
89 Sofka Ramos de Rio do Sul refere que já solicitou uma câmara fria e não há contrapartida
90 estadual. Questiona também, sobre a contrapartida do Estado em assumir o componente
91 especializado. Ivan Valter acredita que deve avaliar como estruturar melhor o
92 componente especializado.

93



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

94 **INFORMES**

95 **PROPOSTA CEOS: TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

96 Letícia Simon da COJUR informa que encaminhou a devolutiva da proposta do Termo de
97 Cooperação Técnica à Luciane Savi. Cita que alguns artigos do Termo foram incluídos
98 pelo Diogo Demarchi do Cosems. Luciane sugere que a REREME seja atrelada à revisão
99 da deliberação da AF.

100 **Encaminhamentos:** Trazer para a próxima reunião da C.T.

101

102 **NORMATIZAÇÃO DO FLUXO JUDICIAL**

103 Luciane Savi informa que o Cosems está concluindo o fluxo para encaminhar a proposta
104 ao Estado, para que seja avaliado pelo Estado. Letícia Simon coloca que o Estado possui
105 um fluxo e que, para alguns municípios, funciona bem.

106 **Encaminhamentos:** Trazer para a próxima reunião da C.T.

107

108

109

Lourdes de Costa Remor
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite